

SEPARAÇÃO POR SEXO: IMPLICAÇÕES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Renata Calza, Vanessa Cantini Trindade

Orientador: Gabriel Gustavo Bergmann

De acordo com Saraiva (1999) a partir da Sociedade Industrial, as mulheres eram desprovidas de vantagens no campo produtivo e no esporte, sendo que, eram privadas de chances e oportunidades em participar de eventos e práticas esportivas, pois, os preconceitos culturais colocaram o sexo feminino como debilitado e o esporte e trabalho prejudiciais à saúde da mulher. Atualmente o sexo feminino continua sendo visto como debilitado em muitas circunstâncias, já que devem ser frágeis e delicadas. Elas jogam, lutam, correm, mas em menor intensidade que os meninos. Esta análise é caracterizada por uma proposta de caráter observatório, envolvendo observações de aulas de Educação Física, conversas informais com professores, análise de registro em fichas de observação e leitura de textos. Foram observadas aulas de cinco professores atuantes na EEEF Dom Hermeto, da cidade de Uruguaiana, RS, em aulas de quatro professores, encontramos as turmas separadas por sexo. Apenas um professor conduzia as aulas com a turma mista, porém este fato se dá devido ao professor ministrar as aulas de apenas uma turma. Analisando as observações feitas em todas as aulas nota-se uma enorme diferença, tanto na motivação, quanto na técnica dos alunos de ambos os sexos. A turma mista demonstrava muito mais interesse e vontade nas aulas, bem como muito mais técnica do que os alunos que têm aula separadamente. Algumas percepções foram historicamente edificadas, aderidas como tradições que apesar das mudanças ainda continuam apresentando vestígios tradicionais, visto que meninos e meninas, desde cedo já possuem suas condutas determinadas de acordo com o sexo. Esta forma de interpretação também age a favor da separação das turmas, se o menino não mostra toda explosão no esporte não demora muito pode ser rotulado de afeminado, por outro lado a menina, muitas vezes, não é bem vista pelos olhos da sociedade caso desenvolva atividades junto com os meninos. Infelizmente não é bem visto a menina que pratica esportes, exemplo futebol, com os meninos, sempre há alguém a pronunciar que deveria ela brincar brincadeiras de menina. As aulas de Educação Física não deveriam ser separadas por sexo, pois na sociedade vivemos todos juntos.

Agência Financiadora: PIBID/CAPES 2011.

¹ Resumo apresentado durante o III Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e publicado nos Anais do evento.